The background of the page is a detailed map of the Mooca district in São Paulo, Brazil. The map is rendered in a monochromatic red and white color scheme. It shows a dense network of streets, with a prominent diagonal road running from the upper left towards the lower right. Numerous small red circles are scattered across the map, representing data points or specific locations of interest. The circles are more densely packed in certain areas, particularly in the central and lower-left portions of the map. The overall layout is clean and professional, with the text overlaid on the right side of the map.

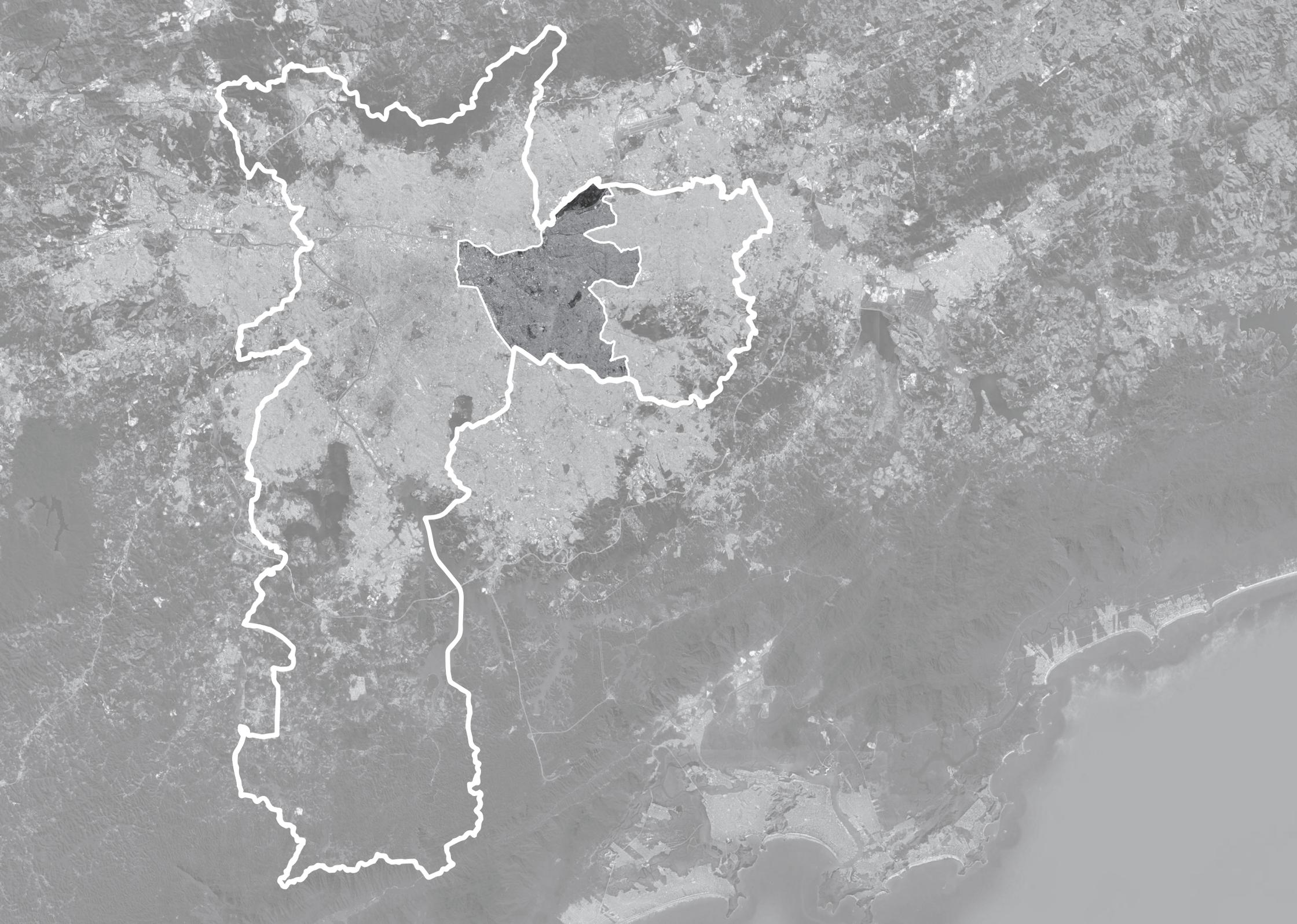
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

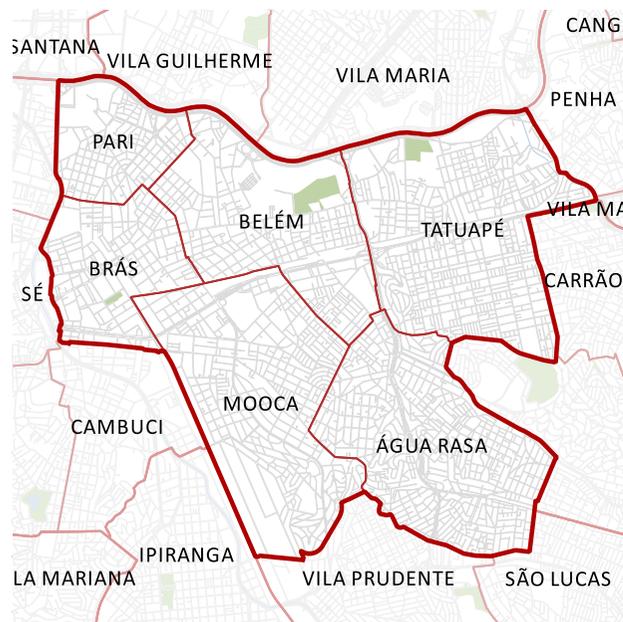
Mooca

Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

Mooca

Dezembro de 2016





Introdução

A Subprefeitura Mooca, na Zona Leste do Município de São Paulo, é dividida em seis distritos: Água Rasa, Belém, Brás, Mooca, Pari e Tatuapé. É delimitada a oeste pela Linha 10 – Turquesa da CPTM, Rua da Mooca, Avenida do Estado e Avenida Cruzeiro do Sul; ao norte, pela Marginal Tietê; a leste, pela Avenida Airton Pretini, Rua Antônio de Barros e Avenida Vereador Abel Ferreira Lima; e, ao sul, pelas Avenidas Vila Ema e Rua Chamanta. As subprefeituras vizinhas à Mooca são: Santana-Tucuruvi e Vila Maria-Vila Guilherme, a norte; Penha e Aricanduva, a leste; Vila Prudente e Ipiranga, ao sul; e Sé, a oeste.

Engloba em seu território as estações de trem/metrô Brás

e Tatuapé (Linha 3- Vermelha do Metrô, Linha 11 – Coral e 12 – Safira da CPTM); as estações de metrô Bresser-Mooça, Belém e Carrão (Linha 3 – Vermelha do Metrô); e a estação de trem Mooca (Linha 10 – Turquesa da CPTM).

Historicamente¹, o desenvolvimento urbano da Subprefeitura Mooca pode ser caracterizado em três fases: A primeira representa a formação dos primeiros assentamentos que conformaram os núcleos históricos centrais às margens dos rios Anhangabaú e Tamanduateí e ao longo caminhos que conectavam a vila de São Paulo de Piratininga ao interior. A segunda compreende o período entre o final do século XIX e a metade do século XX, em que a subprefeitura teve seu maior desenvolvimento, estimulado por fatores como: a inauguração das estradas de ferro São Paulo Railway (Santos – Jundiaí), em 1867 e Ferrovia Central do Brasil (São Paulo - Rio de Janeiro), em 1875; o processo de industrialização; a imigração e o êxodo das populações urbanas e rurais; e, o loteamento de grandes propriedades, para atender às crescentes demandas habitacionais. Por fim, a terceira fase corresponde à consolidação da área urbanizada com a implantação de projetos de grandes eixos de conexão como: Avenida Radial Leste, Marginal Tietê e Avenida Salim Farah Maluf.

Atualmente a população residente neste território é consolidada, com densidade demográfica superior à do

¹ Histórico dos distritos pode ser encontrado em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/mooça/historico/index.php?p=435>

município. Na Mooca, diferente de outras subprefeituras da região Leste, a taxa de vulnerabilidade é baixa e a participação de idosos está acima da média do município, enquanto a participação de jovens encontra-se abaixo da média.

O território da Mooca apresenta relevo composto de fundos de vale, como o Córrego do Tatuapé e o Rio Tamanduateí; e cumeeiras. Apresenta baixa presença de cobertura vegetal e poucas áreas verdes públicas.

Rebatimentos da Legislação Urbanística na Subprefeitura

De acordo com as macroáreas delimitadas pela Lei 16.050/14, o Plano Diretor Estratégico, a Mooca insere-se na Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM), áreas bem servidas por infraestrutura urbana onde se verificam processos de transformação econômica e de padrões de uso e ocupação do solo; e na Macroárea de Qualificação da Urbanização (MQU), que apresenta usos residenciais e não residenciais, com moderada oferta de equipamentos e serviços.

A Macroárea de Estruturação Metropolitana corresponde a 56% do território da Mooca e abrange três subsetores: Arco Tietê, Arco Leste e Arco Tamanduateí. Os subsetores Arco Tietê e Arco Leste compreendem os terrenos planos situados na faixa lindeira ao Rio Tietê, enquanto o Arco Tamanduateí abrange os terrenos situados às margens do Rio Tamanduateí. São áreas oriundas, predominantemente, de aterros da várzea dos rios retificados e ocupadas por grandes estruturas industriais,

institucionais e de comércio e serviços voltadas para utilização em escala metropolitana. Duas dessas áreas já apresentam Projeto de Intervenção Urbana (PIU) elaborados e em tramitação na Câmara Municipal de Vereadores: o PIU Arco Tietê (PIU ACT)² e a Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí (OUCBT)³, intervenções que definem as transformações urbanísticas, as melhorias sociais e a qualificação ambiental futura para estas regiões.

Considerando a Macroárea de Qualificação da Urbanização, a Mooca insere-se nas áreas de transição entre o centro expandido e as zonas periféricas e concentra grande diversidade de usos em seu território. Apresenta uma proporção equilibrada entre usos não residenciais⁴ (47,8%) e os residenciais⁵ (52,2%), valores que divergem aos apresentados pela região leste, onde predomina o uso residencial. Algumas diretrizes já estabelecidas pelo Plano Diretor como a complementação do sistema de mobilidade urbana, melhoria da oferta de serviços, equipamentos, infraestruturas e incentivo ao comércio existente além da ampliação de oferta de empregos são essenciais para garantir o desenvolvimento urbano

2. Mais informações sobre o PIU-ACT podem ser encontradas na plataforma Gestão Urbana: <http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/arco-do-futuro/arco-tiete/>

3. Mais informações sobre a OUCBT podem ser encontradas na plataforma Gestão Urbana: <http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/arco-do-futuro/oucbt/>

4. A Macroárea de Estruturação Metropolitana concentra os usos não residenciais, especialmente nos distritos Brás, Pari e Belém

5. A Macroárea de Qualificação da Urbanização concentra os usos residenciais, especialmente nos distritos Mooca, Água Rasa e Tatuapé.

equilibrado da região inserida na MQU.

Além das Macroáreas, o PDE também estabelece os Eixos de Estruturação da Transformação Urbana definidos pela rede estrutural de transporte coletivo, considerando as linhas ativas ou em planejamento, com o objetivo de estimular o adensamento populacional, qualificar os espaços públicos e ampliar a oferta de serviços e equipamentos públicos, nos arredores dos eixos de transporte de massa. Na Subprefeitura Mooca foram delimitados quatro eixos: dois existentes que correspondem às quadras e lotes no entorno das estações da Linha 3- Vermelha do Metrô e do corredor de ônibus na Avenida Paes de Barros; e dois previstos na área de influência dos eixos futuros ao longo do corredor de ônibus previsto na Avenida Celso Garcia e no prolongamento da Linha 2 – Verde do metrô, nas estações previstas do Orfanato, Água Rasa e Anália Franco.

A Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Lei 16.402/16, estabeleceu um novo zoneamento para o município. Na Mooca predominam as zonas de uso misto e de estruturação urbana, além de zonas centralidade e outras zonas que objetivam, de modo geral, a diversificação de usos ou adensamento populacional moderado, e o fomento às atividades produtivas, com destaque para a Zonas de Desenvolvimento Econômico (ZDE-1) demarcada na área de comércio especializado no Brás. As Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) demarcadas correspondem majoritariamente às ZEIS-3, áreas caracterizadas por glebas ou lotes não edificados ou subutilizados, adequadas à urbanização, concentradas

nos distritos do Brás e Belém onde esta cobre 22,05% e 10,21% de suas extensões, respectivamente. No distrito de Belém, o percentual de terrenos vagos chega a 8,2% da área do distrito e o percentual de domicílios vagos chega a 15,8%, justificando este tipo de empreendimento habitacional. O Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015) prevê a expansão da Linha 2 - Verde do Metrô e a inauguração da Estação Água Rasa no território da Mooca. Além da linha de alta capacidade, há também a previsão de corredores de ônibus nas Avenidas Celso Garcia, Av. Radial Leste, Av. Salim Farah Maluf, Av. Álvaro Ramos e Projeto de Apoios Urbanos do PIU ACT.

Caracterização

A Mooca possui população já consolidada no território, compondo 3,1% da população do município. Houve redução do número de habitantes entre 1980 e 2000, seguido de acréscimo populacional entre 2000 e 2010. Possui densidade demográfica superior ao município (119,48 hab/ha em comparação a 102,02 hab/ha no Município de São Paulo), como verificado em toda a região Leste.

Na subprefeitura a taxa de vulnerabilidade é baixa, exceto para os distritos de Pari e Belém (5,4% e 4,4%, respectivamente), entretanto ainda abaixo dos percentuais para Leste 1 e para o Município de São Paulo. Esses distritos, em conjunto com o Tatuapé concentram setores densos e vulneráveis relacionados a núcleos e precariedade habitacional. O Índice de Desenvolvimento Humano da Mooca é considerado muito alto (0,869)

e superior ao índice para o Município de São Paulo. Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano do Município destacam-se principalmente os índices de renda e longevidade.

Em relação à população, a participação de idosos está acima da média do município (17,7%, em relação a 11,9% do MSP), com concentração de idosos nos distritos de Água Rasa, Mooca e Tatuapé, enquanto a participação de jovens está abaixo da média municipal (15,6% em relação a 20,8% do MSP) e concentra-se mais nos distritos Pari e Brás.

O distrito do Brás apresenta taxas de homicídios muito acima da média da Subprefeitura da Mooca e do

Município de São Paulo (19,8 no Brás frente 14,17 do MSP em 2013), acompanhado de Belém (15,1 em 2013), indicando a necessidade de ações especiais de segurança especialmente nestas duas áreas.

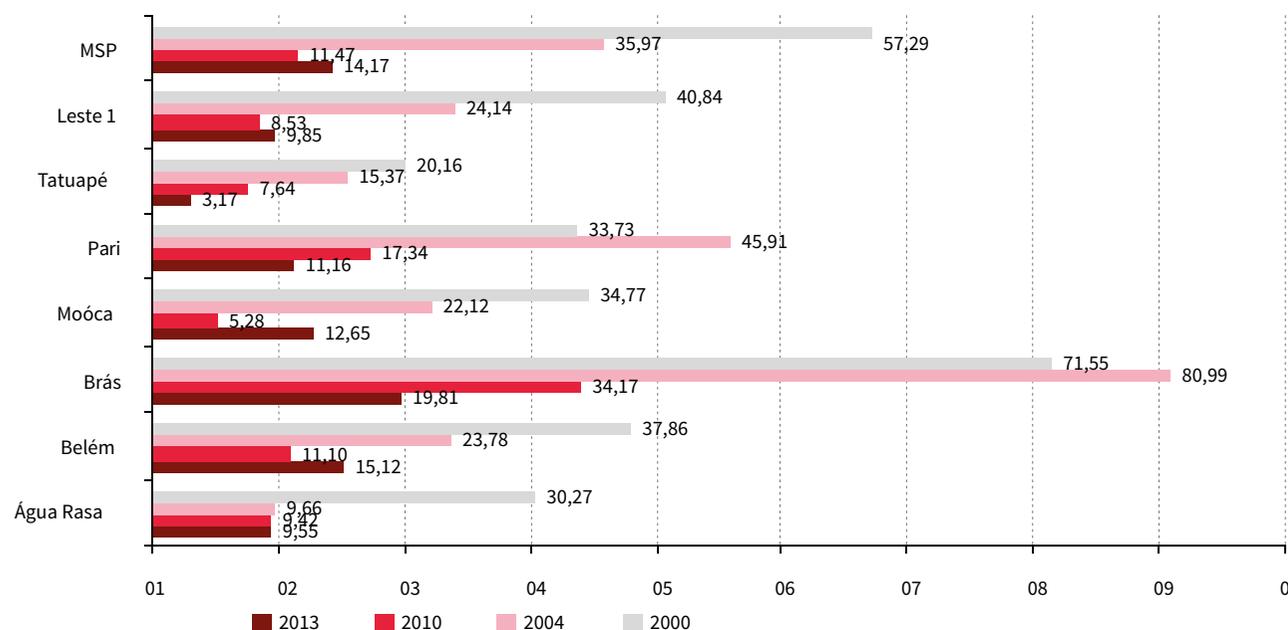
Com grande dinamismo econômico, concentrando 6,8% dos empregos formais do município a Subprefeitura Mooca detém 295.921 empregos formais. A oferta de trabalho é concentrada dos distritos do Brás, Pari e Belém, onde há mais oferta de emprego do que população em idade ativa, enquanto na Mooca, Tatuapé e Água Rasa a situação é inversa. Quando comparada com realidade do município por um todo, nota-se que a Subprefeitura

Mooca se relaciona com a porção central da cidade quanto às ofertas de emprego, sendo a Subprefeitura da região Leste que apresenta maior taxa de emprego por habitante.

Os setores de empregos formais mais ativos nesta subprefeitura são (em 2012): serviços (44,7%), comércio (27,2%) e indústria (22,4%). Quanto ao rendimento, mais de 70% da população formalmente empregada está em faixa salarial entre 1 e 3 salários mínimos, tendo em 55,6% dos casos escolaridade de ensino médio completo. Neste contexto, é importante distribuir os centros profissionalizantes no território da Subprefeitura, visto que o distrito Água Rasa apresenta somente uma escola técnica, frente a 13 escolas técnicas no Tatuapé e 3 no Brás, distritos que apresentam maior número de empregos por habitante.

De modo geral, os distritos da Subprefeitura Mooca, com exceção do Brás encontram-se na média ou acima da média em relação aos acessos a serviços do município, como saúde e assistência social, para crianças e adolescentes. Entretanto, os indicadores de capacidade de atendimento da rede sócio-assistencial em relação à demanda do Cadastro Único em 2014 revelam a insuficiência da rede na Subprefeitura em relação ao atendimento à população idosa em que apenas o distrito Água Rasa está acima da média. Em relação ao atendimento da rede sócio-assistencial para jovens, observa-se a queda progressiva entre os anos de 2000 e 2013, embora Leste 1 tenha aumentado sua capacidade e o Município de São Paulo a tenha mantido constante. A Subprefeitura da Mooca

Taxa de homicídios por 100 mil habitantes - Município de SP e Subprefeitura Mooca



Fonte: SIM/ Pro Aim

apresentava o coeficiente de atendimento de 0,5 UBS para cada 20.000 habitantes, sendo o Pari aquele melhor equipado (1,1 UBS / 20.000 hab) e o Tatuapé o pior equipado (0,2 UBS / 20.000 hab).

O atendimento da rede escolar, por sua vez, apresenta bons indicadores na Subprefeitura Mooca, sempre acima das médias municipais. O distrito da Mooca é aquele que se destaca pelos melhores indicadores em todas as faixas etárias consideradas, enquanto Belém é aquele com menores taxas em geral, abaixo da média para a Subprefeitura da Mooca e para o Município de São Paulo. Na faixa etária 15-17 anos, os distritos de Belém,

Pari e Brás possuem taxas muito abaixo das atingidas pela subprefeitura e pelo Município de São Paulo. A Subprefeitura da Mooca representa 1,54% da demanda municipal cadastrada por creches, sendo o número absoluto mais expressivo no distrito do Brás.

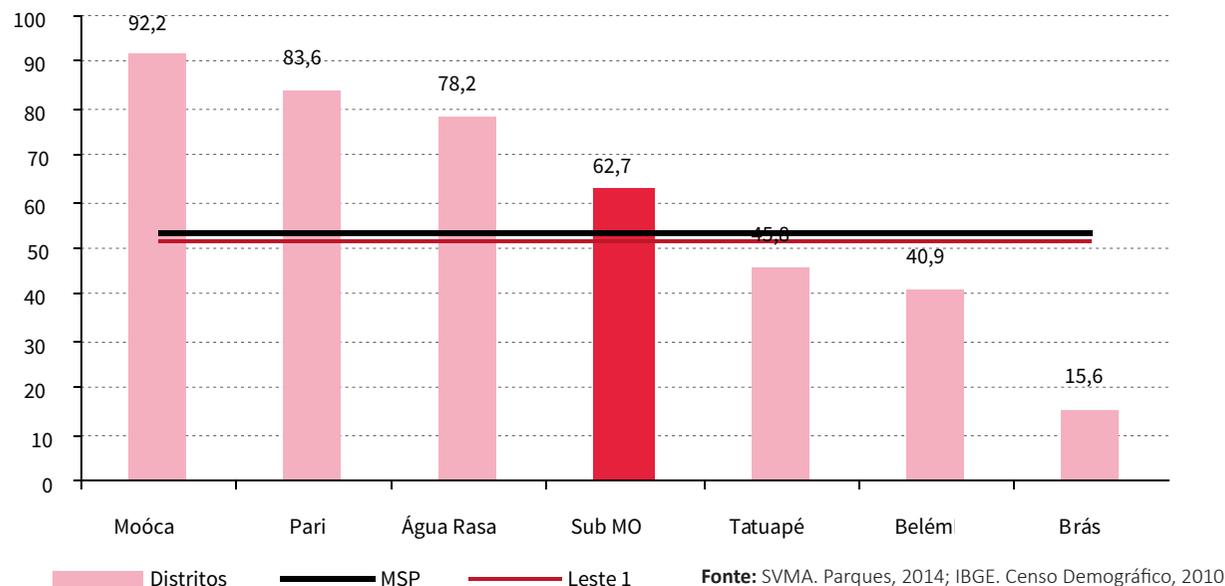
A Subprefeitura da Mooca apresenta baixa proporção de população sem acesso próximo a equipamentos de cultura quando comparada a Leste 1 e ao Município de São Paulo, sendo o distrito de Água Rasa uma exceção com 35,9% da população longe de equipamentos públicos de cultura. Em relação à proporção da população sem acesso próximo a equipamentos de lazer e esportes, a

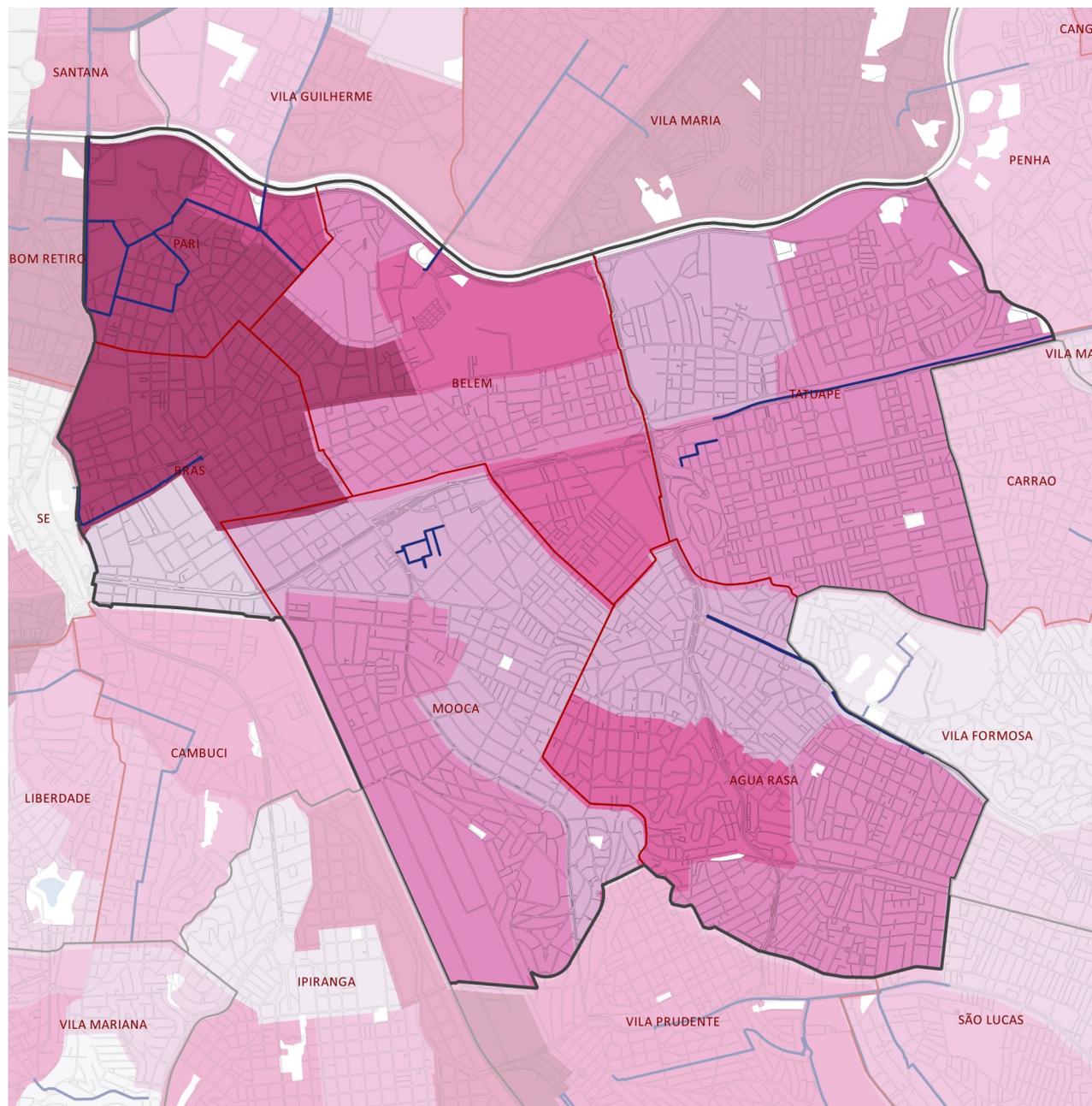
Subprefeitura da Mooca apresenta valores semelhantes ao Município de São Paulo e melhores que Leste 1, embora tal indicador seja crítico no distrito do Brás com 72,9% da população longe de equipamentos de lazer e esportes. Apesar dos dados, durante o processo participativo houve muitas demandas pela readequação e melhoramentos dos CDCs (Clubes da Comunidade) e pela implantação de equipamentos de cultura.

As condições de moradia nessa subprefeitura são em geral melhores que a média do município, os percentuais de domicílios em condições inadequadas (acima de três moradores por dormitório) reduziram-se na Subprefeitura da Mooca, em 2010, os distritos de Pari e Brás eram aqueles com maior percentual de domicílios inadequados. A participação de domicílios em favelas também foi reduzida, persistindo ainda índices mais elevados nos distritos de Belém, Pari e Tatuapé. A população absoluta em situação de rua, contudo, aumentou progressivamente entre os anos 2000 e 2011 na Subprefeitura da Mooca, notando-se no período uma transferência de tal população do distrito da Mooca para o distrito do Brás. A quantidade de área por habitante nas edificações é maior que a média do município, oferecendo certa situação de conforto, em especial para os distritos Tatuapé e Mooca.

Na temática mobilidade urbana, a Subprefeitura da Mooca é bem atendida pela rede de transporte público, contando com linhas de metrô e trem, além de corredor de ônibus e uma rede de ciclovias incipiente. Os distritos de Brás e Belém são aqueles com maior proporção de

Percentual da população residente distante a mais de 1 km de parques, 2010





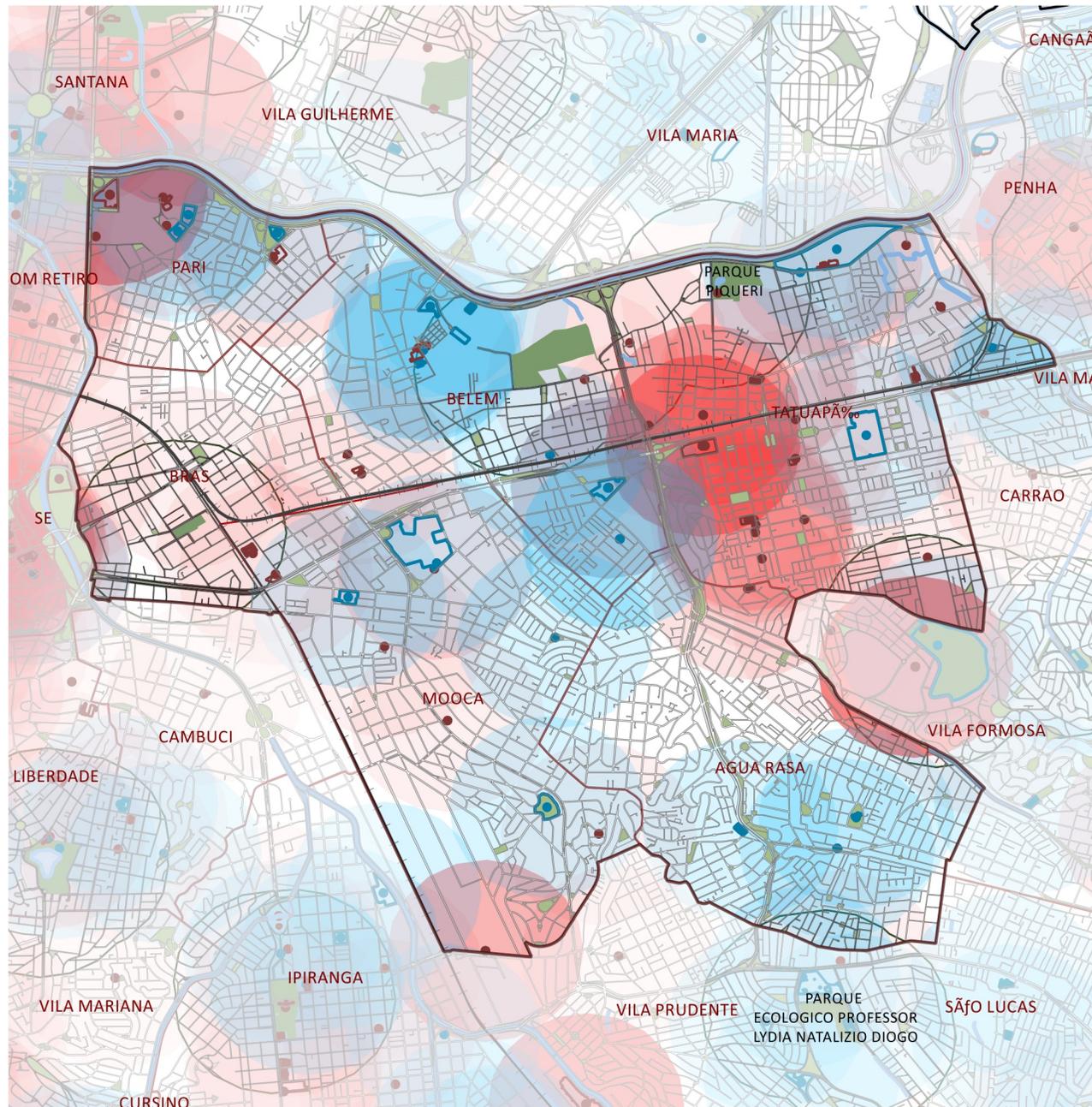
PORCENTAGEM DE VIAGENS EXCLUSIVAMENTE NÃO MOTORIZADAS (PESQUISA OD- METRÔ)



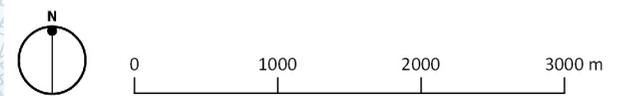
- CICLOVIAS EXISTENTES (CET)
- MANCHA URBANA METROPOLITANA
- LIMITE DO MUNICÍPIO
- LIMITE DOS DISTRITOS
- LIMITE DE SUBPREFEITURA
- QUADRA VIÁRIA
- HIDROGRAFIA



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



- LIMITE MUNICIPAL
- LIMITE DO DISTRITOS
- HIDROGRAFIA
- COBERTURA DE ATENDIMENTO POR PARQUES
- COBERTURA DE ATENDIMENTO POR EQUIPAMENTOS DE ESPORTE
- COBERTURA DE ATENDIMENTO POR EQUIPAMENTOS DE CULTURA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- PARQUES EXISTENTES
- EQUIPAMENTOS DE ESPORTE
- EQUIPAMENTOS DE CULTURA



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

viário estrutural sobre o viário total, embora sejam aqueles menos expressivos em termos de ciclovias, cuja oferta de qualquer modo é baixíssima em todos os distritos, apenas um pouco acima daquela existente no Município de São Paulo. Desta forma, o percentual de trabalhadores que gastam mais de uma hora no deslocamento casa – trabalho é muito inferior ao do Município de São Paulo (12,7 % SUB-MO frente 21,8% MSP).

Grande parte de deslocamentos diários dos residentes da subprefeitura é feito pelo transporte individual, sendo este o modal mais utilizado na Subprefeitura da Mooca como um todo e também nos distritos de Tatuapé, Mooca e Água Rasa. Nos distritos de Belém, Brás e Pari, por sua vez, predominam-se deslocamentos a pé. Um fator preocupante para o território da Subprefeitura da Mooca são os altos índices de morte no trânsito para cada 100 mil habitantes, tanto envolvendo veículos motorizados quanto pedestres.

O território da Mooca encontra-se na Bacia Hidrográfica do Rio Tietê e nas sub bacias dos rios Aricanduva, Tatuapé, Cassandoca, Mooca, Tamanduateí e Tietê. Apresenta relevo composto de fundos de vale, como as planícies do Córrego do Tatuapé e dos Rios Tietê e Tamanduateí; e cumeeiras que dividem as unidades de contribuição das microbacias existentes no território. A rede hídrica da Mooca apresenta, como traço comum, a canalização e tamponamento de seus córregos, criando uma percepção de aridez que não é compatível com a real estrutura hídrica da Subprefeitura. Por isso, os problemas com a microdrenagem urbana são comuns, refletindo-se em

diversos pontos de alagamento na subprefeitura.

A Mooca apresenta índices de cobertura vegetal (3,8 m²/hab) e áreas verdes públicas (2,4 m²/hab) muito mais baixos da média verificada no município (54% e 14,1%) e na região (8,1% e 6,1%). Do ponto de vista socioambiental, é classificada com baixíssima presença de cobertura vegetal em áreas de ocupação urbana consolidada e boa infraestrutura urbana. Este dado só reforça uma das questões da subprefeitura, que é a necessidade de aumentar as áreas verdes tanto na cobertura vegetal como um todo, quanto na implantação de parques e de arborização viária, visto que o percentual de população residente distante a mais de 1km de parques em 2010 era muito maior do que a média do município e de Leste 1. Veja abaixo:

A ausência de cobertura vegetal significativa no território da Subprefeitura da Mooca causa problemas ambientais significativos na medida em que desenvolve um micro clima urbano caracterizado pelas maiores temperaturas aparentes de superfície registradas no município, como mostram os valores do mapa referente a 1999. Partes dos distritos de Pari, Brás, Belém e Mooca apontam temperaturas de até 32°C, revelando a necessidade de políticas públicas relacionadas à formação de ilhas de calor na região.

Desafios da Subprefeitura

Diante do contexto apresentado anteriormente, os grandes desafios da subprefeitura Mooca incluem

praticamente todos os temas levantados, com ênfase em pontos relacionados à vulnerabilidade sócio-ambiental e sua interrelação.

Um dos desafios da Subprefeitura é conciliar a qualificação urbana em escala local e metropolitana, considerando que mais de 56% da área da Subprefeitura encontra-se na Macroárea de Estruturação Metropolitana estabelecida no Plano Diretor Estratégico, onde as melhorias urbanísticas poderão ser realizadas pela aplicação de instrumentos urbanísticos específicos. Por exemplo: Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí (OUCBT, em processo de aprovação), que prevê estratégias de qualificação urbana tanto em sua área de adesão, quanto no seu perímetro expandido e o PIU Arco Tietê, que estabelece Áreas de Intervenção Urbanas no território da Mooca os Apoios Urbanos e a Centralidade da Metrôpole.

Nos desafios econômicos, promover o desenvolvimento econômico da subprefeitura, com o incentivo e fortalecimento do comércio local, principalmente concentrados em centralidades de bairro como a Mooca e Belenzinho, e em vias como Avenida Álvaro Ramos e Rua Tuiuti. Além desse comércio local, existe a necessidade de qualificação urbana e incentivo ao desenvolvimento econômico das áreas de comércio especializado e que concentram atividades industriais como é o caso do comércio e indústria têxtil no Brás, Pari e Belém, demarcado como Zona de Desenvolvimento Econômico; a Zona Cerealista e o Eixo Ferroviário demarcado como Zona Predominantemente Industrial (ZPI). Assim, no contexto da Subprefeitura os desafios econômicos devem

buscar a redução das desigualdades socioeconômicas através do desenvolvimento da centralidade comercial e industrial existente, equacionando as relações entre moradia, emprego e oferta de equipamentos sociais na área.

Nos desafios habitacionais, existe a demanda para desenvolver soluções habitacionais junto às áreas demarcadas como ZEIS-3, principalmente as que também estão indicadas como áreas destinadas a ação do Programa Casa Paulista do Governo do Estado de São Paulo. Assim é importante articular as ações entre a esfera municipal, considerando as diretrizes do Plano Municipal de Habitação (em elaboração), e estadual a fim de melhorar as condições de vida e moradia da população residente em áreas de precariedade habitacional, como cortiços e favelas.

Nos desafios ambientais, aumentar a oferta de áreas verdes públicas no território, qualificando as praças e parques existentes e promovendo novos equipamentos de esporte e lazer, principalmente nas regiões menos atendidas, como o distrito de Água Rasa, Mooca e Pari é um dos desafios mais marcantes da subprefeitura. Considerar também a demarcação das áreas contaminadas, normalmente presentes em grandes glebas antigamente industriais, como destinação pública para outros fins, quando possível. Qualificar as vias urbanas com projeto de arborização nas calçadas e/ou canteiros, principalmente nas áreas de maior temperatura aparente de superfície como no distrito do Brás, Pari, Belém e Mooca.

No que diz respeito aos desafios verificados para o acesso a serviços, a subprefeitura Mooca necessita de equipamentos públicos ligados principalmente à educação (creches e escolas técnicas), assistência social (moradores em situação de rua, adolescentes e idosos) e cultura. Além do acesso a serviços a Subprefeitura tem como desafio melhorar a segurança pública, especialmente em áreas como Belém e Brás, onde as taxas de homicídios são elevadas. Ademais, a elevada presença de população em situação de rua, demanda uma ação intensiva de assistência social.

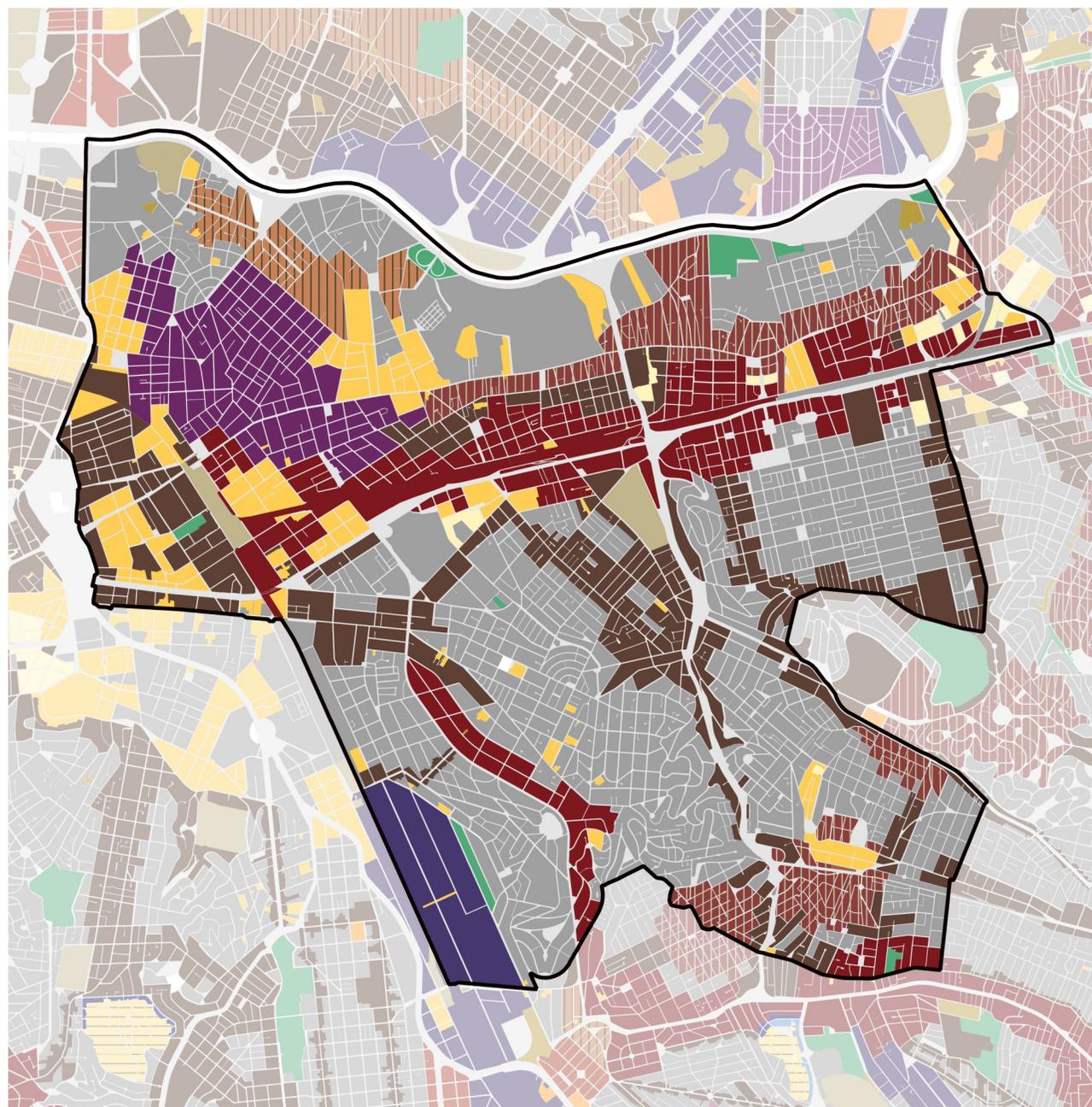
Por fim, nos desafios de infraestrutura e mobilidade: a melhoria da mobilidade, acessibilidade e conexões locais e regionais, já que a subprefeitura se caracteriza tanto como local de passagem para boa parte do fluxo oriundo da Zona Leste em direção ao Centro, seja no transporte individual ou coletivo, bem como é um polo de empregos para a região; qualificar os percursos existentes entre os bairros da Mooca e as estações de metrô e trem, e as estações de metrô previstas; implantar corredores de ônibus previstos no PlanMob 2015, considerando também a estruturação do sistema viário para melhor circulação de pedestres, ciclistas, automóveis e ônibus municipais e intermunicipais, garantindo a acessibilidade universal; melhorar a conexão entre as porções norte e sul da Subprefeitura em função das barreiras urbanas existentes no território (ferrovia e Av. Radial Leste).

Diretrizes da Subprefeitura

- Promover ações indutoras do desenvolvimento

econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio local, atividades industriais e geração de empregos;

- Qualificar os espaços públicos, ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos, compatibilizando-os com a atividade comercial existente na área, com o adensamento populacional previsto para a área, garantindo acessibilidade universal, sobretudo no entorno dos equipamentos e sistemas de transporte existentes;
- Estimular o desenvolvimento de projetos em terrenos e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados;
- Promover soluções habitacionais de acordo com diretrizes do Plano Municipal de Habitação, que melhorem as condições de vida e moradia da população residente em áreas de precariedade habitacional;
- Desenvolver ações de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social, em situação de rua e usuária de drogas;
- Ampliar o acesso aos equipamentos públicos de assistência social, educação e cultura.
- Articular ações de monitoramento do espaço público com a Secretaria Municipal de Segurança Urbana- SMSU, assim como a melhoria da iluminação pública, a fim de garantir maior segurança pública no local;
- Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessários aos usos comerciais, industriais e logísticos existentes no território.



- | ZONAS DE QUALIFICAÇÃO | ZONAS DE TRANSFORMAÇÃO |
|-----------------------|------------------------|
| ZOE | ZEU |
| ZPI-1 | ZEUa |
| ZPI-2 | ZEUP |
| ZDE-1 | ZEUPa |
| ZDE-2 | ZEM |
| ZEIS-1 | ZEMP |
| ZEIS-2 | |
| ZEIS-3 | |
| ZEIS-4 | |
| ZEIS-5 | |
| ZM | ZONAS DE PRESERVAÇÃO |
| ZMa | ZEP |
| ZMIS | ZEPAM |
| ZMISa | ZPDS |
| ZC | ZPDSr |
| ZCa | ZER-1 |
| ZC-ZEIS | ZER-2 |
| ZCOR-1 | ZERa |
| ZCOR-2 | ZPR |
| ZCOR-3 | |
| ZCORa | |

- LIMITE DE SUBPREFEITURAS
- LIMITE DO MUNICIPIO
- MANCHA URBANA METROPOLITANA
- HIDROGRAFIA



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº N° 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER - Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br
